

APRESENTAÇÃO

<http://dx.doi.org/10.4025/imagenseduc.v6i2.33569>

Publicar o número 2, do volume 6, da *Revista Imagens da Educação* é motivo de grande satisfação para a equipe editorial deste periódico, tendo em vista a relevância da divulgação de resultados de pesquisas quando se pretende contribuir para a produção de conhecimento na área da educação e participar de ações que concorram para a melhoria do ensino. Tal satisfação se amplia à medida que a Revista tem recebido contribuições de estudos ligados ao ensino e à aprendizagem em diferentes níveis e áreas do conhecimento, fazendo com que o número que ora se torna público reúna sete artigos na seção *Ensino Aprendizagem*, um artigo na seção *Estudos Históricos e Filosóficos da Educação* e dois artigos na seção *Políticas Públicas*.

Na seção **Ensino e Aprendizagem**, os temas tratados envolvem a avaliação, o ensino de filosofia, estilos de aprendizagem, conceitos e concepções sobre a teoria evolutiva, práxis docente e teatro na escola, apontando ao mesmo tempo a multiplicidade de objetos de estudo e a unidade em torno de questões relacionadas ao encaminhamento didático-pedagógico.

Nessa seção, o artigo intitulado *Avaliação na aula de literatura: a coerência docente entre suas perspectivas e práticas*, de autoria de Aline de Mello Sanfelici e Rosemari Bendlin Calzavara, dedica-se à reflexão sobre os processos de avaliação da aprendizagem dos alunos na disciplina de literatura no ensino médio. O segundo artigo também tem como foco a avaliação da aprendizagem, porém enfatizando a utilização do mapa conceitual com vistas à consecução de uma avaliação formativa. Trata-se do texto escrito por Betania Jacob Stange Lopes, Nadia Aparecida de Souza e Ana Luiza Bernardo Guimarães sob o título *Avaliação da aprendizagem: uma experiência formativa com mapas conceituais*. O terceiro artigo dessa seção, *Mapeamento dos estilos de aprendizagem de residentes de um programa multiprofissional da saúde*, de Jucelaine Arend Birre e Ítalo Fernando Minello, faz uma análise “dos estilos de aprendizagem de multiprofissionais de um Programa de Residência da Saúde” que se constitui de uma “modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, que visa à formação de profissionais da área da saúde para a assistência, gestão e ensino”. Já o artigo *A Ditadura Militar no Brasil e a proibição do ensino de filosofia: entre o tecnicismo e a subversão política*, de Regis Clemente da Costa, Maria José Dozza Subtil, traz à tona a discussão sobre “o contexto da proibição do ensino de filosofia no período da ditadura militar no Brasil e a luta pelo seu retorno, inserido no conjunto das lutas em defesa da educação e da redemocratização do país”. O artigo de Alan Bonner da Silva Costa e Edson Pereira Silva, *Teoria evolutiva e quadrinhos: tiras da náquel náusea e a tematização da evolução biológica*, analisa a revista em quadrinhos *Náquel Náusea*, do cartunista Fernando Gonsales, com o intuito de entender como a evolução biológica é retratada por essa mídia. Ainda nessa seção, o artigo *Estigma e discriminação no ambiente escolar: uma proposta para a construção da práxis docente no ensino de sociologia*, escrito por Vitor Machado e Paulo Henrique Napoli, pautando-se na Pedagogia Histórico-Crítica, apresenta uma proposta de método de ensino sob a forma de uma sequência didática, como forma de auxiliar professores da educação básica da disciplina de Sociologia. O sétimo e último artigo dessa seção, *Do jogo teatral ao teatro como criação*, de Cristiane Schneider, Angélica Vier Munhoz e Cristiano Bedin

Imagens da Educação

da Costa, “apresenta um estudo sobre o teatro na escola, com foco no processo colaborativo de criação, percebendo-o como uma experiência que ultrapassa as fronteiras da aprendizagem do fazer teatral”.

O texto publicado na seção **Estudos Históricos e Filosóficos da Educação**, intitulado *Utilizando algumas ferramentas da caixa de Michel Foucault na pesquisa em educação*, tem como autores Iván Gregorio Silva-Miguel e Elisete Medianeira Tomazetti. Os autores procuram “descrever e problematizar a experiência de uma aproximação ao pensamento de Michel Foucault, viabilizada pela necessidade de se trabalhar com o discurso do enfoque por competências no ensino médio brasileiro”.

A seção **Políticas Públicas** fecha esse número da *Revista Imagens da Educação* com dois artigos. O primeiro, escrito por Aliandra Cristina Mesomo Lira, Marlene Lucia Siebert Sapelli e Jane Maria de Abreu Drewinski, sob o título *Educação infantil para crianças de quatro e cinco anos: entre a obrigatoriedade, o direito e a imposição*, apresenta uma problematização sobre a Lei n. 12.796/13 “que estendeu a obrigatoriedade do ensino para as crianças de quatro e cinco anos”. No segundo artigo dessa seção, *Aspectos históricos da formação de professores de ciências: alguns apontamentos para a construção de identidades docentes*, André Luis de Oliveira e Ana Tiyomi Obara põem em evidência o ensino de ciência, bem como as políticas públicas para a formação de professores dessa área, refletindo sobre a questão da identidade profissional dos professores.

A equipe editorial *Revista Imagens da Educação* convida a todos a ler os artigos publicados nesse número e a contribuir para a ampliação do debate.

Maria Terezinha Bellanda Galuch
Terezinha Oliveira